

VISÃO DO CORREIO

2023, feliz ano velho

Para um ano que começou tenebroso, devido aos acontecimentos de 8 de janeiro, quando houve uma tentativa de destituir o recém-empossado presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chegamos a um final feliz em 2023. O saldo do primeiro ano do atual governo é positivo, melhor do que as expectativas pessimistas de janeiro. O país voltou à normalidade institucional, a economia reagiu positivamente e nosso lugar no mundo foi reocupado. O horizonte justifica nosso otimismo em relação ao ano-novo.

A inflação voltou a níveis administráveis, embora possa ser ainda menor. O desemprego foi reduzido e o país cresceu acima do que era esperado pelos analistas, para sorte dos agentes econômicos e da população. A política fiscal ganhou mais racionalidade. Com a Reforma Tributária, espera-se um ganho de produtividade e inovação capaz de alavancar a modernização da economia brasileira.

Nesse aspecto, a grande chave do futuro é a economia verde. Essa mudança de paradigma abre uma grande janela de oportunidades para o Brasil, que se prepara para receber a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém, no Pará, em novembro de 2025. Espera-se um fluxo de mais de 40 mil visitantes durante a Conferência, dos quais sete mil serão membros das equipes da ONU e delegações de países-membros.

O mundo olha para a questão ambiental no Brasil, que mudou completamente de eixo neste ano que finda. Passou a ter mais atenção governamental, estimulou investidores e pôs em pauta não somente a transição energética, mas o surgimento de uma nova economia, que vai do agronegócio a setores tecnológicos. Não se trata

de produzir tudo, mas de fazer melhor.

Entretanto, nossos velhos problemas também mostraram a sua face, entre os quais a má qualidade do ensino, a deterioração dos centros urbanos e a violência, que retroalimentam nossa secular iniquidade social. Como aconteceu em relação à política externa e à questão ambiental, a saída para esses problemas é política. Depende das prioridades dos governantes, em todos os níveis.

Executivo, Legislativo e Judiciário precisam de uma agenda comum, que harmonize suas ações e supere desequilíbrios que estão evidentes. O sistema de pesos e contrapesos existe para evitar crises institucionais e não para provocá-las. Nessa agenda, uma palavra-chave encontra eco na grande maioria da sociedade: austeridade. Mais critério e foco na qualidade dos gastos públicos de parte de todos os poderes.

Outra palavra-chave é equidade. Precisamos respeitar as diferenças de gênero, até para superar tenebrosos indicadores de violência; combater abissais desigualdades sociais, com aumento continuado da renda das famílias na linha de pobreza; e promover políticas públicas de saúde, educação e inclusão social, principalmente a igualdade de oportunidades para nossos jovens, adolescentes e crianças, sobretudo negros e mulheres.

Por fim, a integração. Há que se ter uma visão estratégica capaz de articular o meio ambiente e o agronegócio para criar novas cadeias produtivas e uma nova indústria. E incorporar a grande massa de trabalhadora e empreendedores ao novo ciclo que se abre, com investimentos de infraestrutura, educação de qualidade, ciência e tecnologia, habitação, mobilidade urbana e segurança pública. O ano que se encerra semeou essa esperança.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

2023, um ano sem osso

Como é bom encerrar um ano dizendo que ele não entrará nas estatísticas dos anos que foram ruins. Foi um ano, de início, de governo. Muita coisa estava precisando ser mexida para que a população brasileira pudesse ter dias melhores. Com habilidade, o novo governo foi arrumando a casa e diminuiu o sofrimento do povo, não há como negar. Não vi reportagens mostrando pessoas formando longas filas nas portas de açougues ou supermercados para conseguir osso para fazer caldo. Melhorou o acesso aos alimentos. Não basta isso, mas é muito importante ter um estômago feliz. Sem fome, dá para esperar as outras coisas. Que tenhamos mais vitórias em 2024. Feliz ano-novo!

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Reflexão

Na virada de cada ano, pipocam os fogos no Rio de Janeiro, encobridos de luzes toda a orla, desde o Leme até o Forte de Copacabana. Assim também acontece em outras praias: em São Luís do Maranhão, em Salvador, em Florianópolis etc. Se 1º de janeiro é um dia como qualquer outro, por que tanto entusiasmo na passagem de ano? Por que se atribui tanta importância a essa ocasião? Alguém disse que, por trás da passagem de ano, está a presença dos dois pontos mais fundamentais da existência humana: morte e vida. Nota-se essa presença na canção que saúda habitualmente o início do ano: "Adeus, ano velho! Feliz ano-novo! Que tudo se realize! / no ano que vai nascer!"

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Cruzeiro "Ney em Alto Mar"

Em primeiro lugar, desejo a todos desse Cruzeiro um feliz ano-novo de paz, saúde, felicidade e educação, e que Deus os proteja nessa viagem, e que nada maléfico ocorra, e quiçá eu possa fazer um desses. No tocante à reportagem, o que eu coloco é: como cidadão que sou,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tudo indica que 2024 será bem melhor do que o ano que finda. Mais comida no prato, mais dinheiro no bolso. Um grande adeus aos anos de miséria. Só falta acabar com a violência.

Joaquim Honório — Asa Sul

Mesmo com as sabotagens do Congresso, o desemprego e o preço dos alimentos vêm caindo. E ainda há quem duvide de que agora há um governo que olha para os mais pobres. Tudo devido à cegueira política e ao radicalismo raivoso.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Técnico Carlo Ancelotti renova com o clube espanhol e CBF cai na "Real".

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

A desinformação e as fake news matam. Como o tribunal do crime, a internet tortura, julga e condena à morte.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Cientistas japoneses projetam robô-dragão para combater incêndios. Dragão que cospe rajadas de água.

José Matias-Pereira — Lago Sul

eu penso, em primeiro plano, que nós temos de respeitar a posição social das pessoas, sejam ricas, sejam pobres, e mantermo-nos em paz, viver a nossa vida e relacionarmos bem com todos. O fator de ser pobre não tão relevância, porque para quem está aí no Cruzeiro, eu acredito que as pessoas têm certa condição e um certo capital para manterem-se. Eu penso ser desagradável chamar pessoas de pobre, simplesmente por "gozação, sarro, ou outro detalhe", pois é muito desagradável receber esse tipo de palavra. Mesma coisa é dizer que aquela pessoa, ou fulana tem problema! Então, é chato. Desculpe-me por ser sincero, mas, é o que eu vi na situação. Que a convidada do jogador Neymar, participe e seja feliz.

» **Vicente de Paula Mursci**
Brasília

Golpismo

Infelizmente, considero execrável e abominável as palavras do leitor que cita em sua carta *Golpistas*, publicada no *Correio Braziliense* (29/12), seu desejo ardente, no qual almeja que possa receber notícias que mais participantes do 8 de janeiro sejam indiciados e condenados. Discordo do *Correio*, dar ênfase a esse tipo de publicação, que só alimenta a discórdia. O leitor, com meu respeito, deixa transparecer ser uma pessoa que exala ódio e vingança, do mesmo ímpeto e modus operandi do atual mandatário do país. Creio que o missivista não tem o conhecimento da lei que faculta ao preso o seu direito à ampla defesa, ao contraditório e ao devido processo legal do país. Segundo o criminalista (Aury Lopes Jr.), parte da doutrina jurídica, ainda que minoritária, entende que o juiz, numa perspectiva adequada ao sistema acusatório, é sujeito imparcial

e inerte, de modo que medidas de ofício alinhem-se ao sistema inquisitorial, razão pela qual, não pode o magistrado mandar prender, investigar, abrir inquérito e, por si próprio, julgar. O Brasil engana quem pensa que o Brasil tem democracia. Democracia para quem, cara pálda? Direitos humanos para quem?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Uma carta antiga, mas atual

Penúltima data do ano. Sensação de Juízo Final. Oportunidade para examinarmos nossa consciência antes de virarmos o calendário. Momento apocalíptico. Ah, por falar no último livro da Bíblia, lembrei-me, antes de escrever o derradeiro artigo de 2023, de uma passagem profética, reflexiva e atual. Está no terceiro capítulo da segunda epístola do apóstolo Paulo a Timóteo. O título causa arrepios: Últimos dias. Uma radiografia perfeita do nosso tempo.

O texto começa assim: "Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis". Pausa para reflexão: o ano foi fácil para você? Para quase ninguém! Sigamos. "Os homens serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos". Qualquer semelhança com a realidade não é mera coincidência. Dois mil e vinte e três se vai com uma guerra mal resolvida no Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia. Um quebra-pau interminável na Faixa de Gaza entre Israel e o Hezzbollah. Cada um pensando em si. Alguém tem que ceder, porém ninguém aceita curvar a cabeça.

A carta de Paulo indica: "Nos últimos dias os homens serão "xingadores, ingratos". Quantas vezes enchemos a boca para insultar alguém com o pior dos palavrões nesses 364 dias de 2023? Fomos indiferentes com o frentista do posto de gasolina, o caixa do mercado, aquele parente ou amigo que nos ajudou?

O texto diz, ainda, que, "nos últimos dias, os homens serão desobedientes aos pais e não terão respeito pela religião". Basta deslizar os dedos na tela do

celular em uma rede social para testemunharmos a falta de honra às mães e aos papais por parte de crianças, adolescentes, jovens e veteranos. Vivemos tempos de intolerância a pessoas que profere uma fé diferente da nossa.

Em outro trecho, Paulo emenda sobre os últimos dias: "Os homens não terão amor pelos outros e serão duros, caluniadores". Isso lembra postagens e comentários nas redes sociais? "Incapazes de se controlar, violentos e inimigos do bem". Aqui me restrinjo ao triste número de casos de feminicídios registrados pelo *Correio* em 364 dias: trinta e três!

A segunda carta de Paulo a Timóteo continua: "Nos últimos dias, os homens serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os próprios prazeres do que a Deus". Talvez, você tenha sido vítima ou protagonista de falsidade, hipocrisia, levado rasteira de alguém ou sofrido com atos incredulamente petulantes de golpistas de toda espécie.

A segunda carta de Paulo a Timóteo foi escrita entre 64 e 65 d.C. Contamos as horas para 2024 e o texto se mantém moderno, à frente do tempo, senhor da razão. Que o acesso ao novo ciclo sirva para colocarmos a mão na consciência e lutarmos por um mundo menos doente. Desejo um ano abençoado a você e o convido a recitar em primeira pessoa o lindo trecho de Salmos 23: "(...) Certamente que a bondade e a misericórdia seguirão a minha vida durante todos os dias". Que assim seja nos próximos 366, amigo leitor! Sim, é ano bissexto.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioonline.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade